



# Relatório Mensal de Investimentos

Julho, 2º Trimestre e 1º Semestre de 2022

# Relatório Mensal de Investimentos

Julho 2º Trimestre e 1º Semestre de 2022

## O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/arquivos/relatorios-invenstimentos-aprs>. Ficando assim à disposição de todos os interessados.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136º da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022 *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

### São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Nossa Visão”**, extraído do site da Consultoria Crédito & Mercado, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, apresenta os principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda apresenta em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema SIRU da empresa Crédito & Mercado, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
3. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal SIRU de nossa consultoria de investimentos (Crédito & Mercado) para análise dos fundos.
4. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês**, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.



# O Relatório

*Este relatório é embasado no fechamento do mês junho juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas no mês de julho.*

**Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:**

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulada no ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA 2022.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**



# 1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

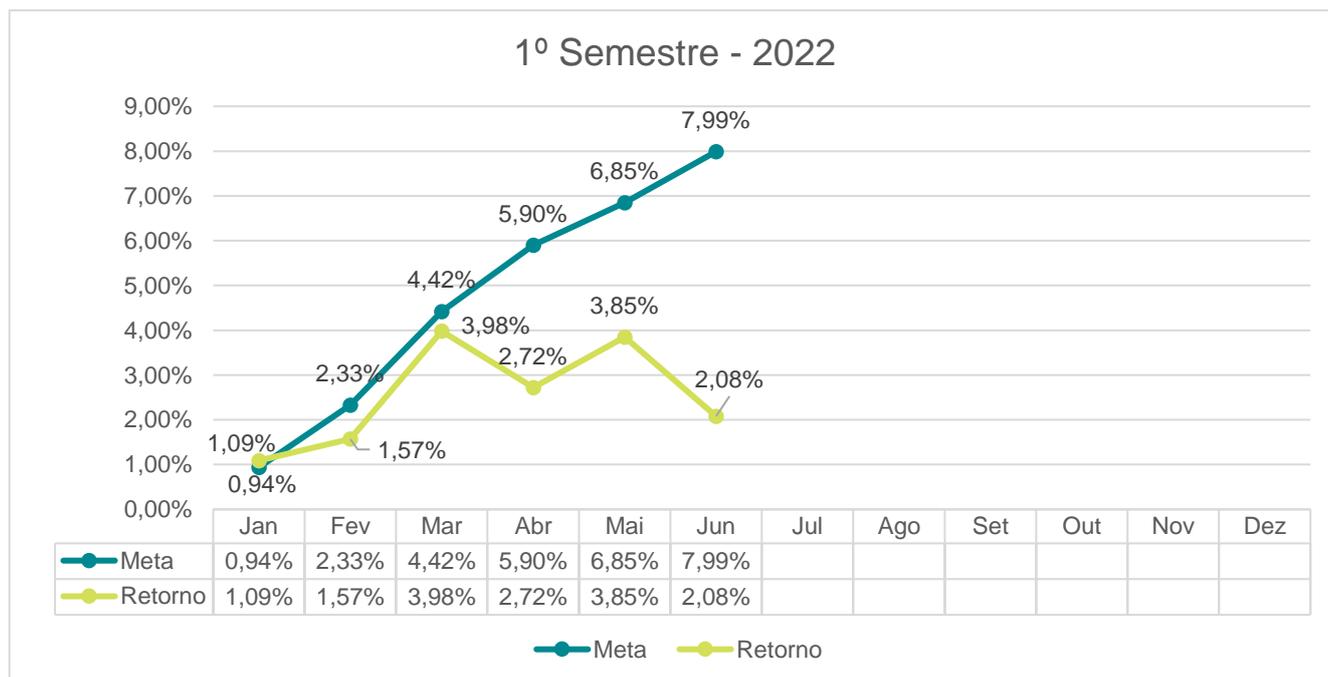
Em junho de 2022 tivemos um retorno negativo de **-1,70%** em nossos investimentos, totalizando na carteira do instituto no mês o saldo de R\$ **87.009.484,32**.

O resultado negativo veio preponderantemente pelos resultados dos ativos de renda variável e exterior, com o risco de recessão EUA e a forte inflação, o mercado teme que o FED (banco central americano) intensifique o aumento da taxa de juros, que poderá ter um efeito “esponja”, retirando dinheiro de todo o mundo e levando para a segurança da renda fixa americana.

A renda fixa teve um mês ligeiramente positivo, os títulos marcados a mercado foram pressionados para baixo, a alta volatilidade do mês aumentou o prêmio para os títulos de renda fixa, o tesouro pré-fixado atingiu o patamar de 13% a.a. e os indexados a inflação IPCA + 6% a.a.

O resultado da carteira do instituto em maio **(-1,70%)** ficou bastante abaixo da meta atuarial estabelecida para o mês **(1,07)**. Este percentual considera a política de investimentos do PREVINA, onde foi estipulado uma meta de rentabilidade composta de IPCA +4,88%. No acumulado do ano, a carteira soma retorno de **2,08%** frente à meta de **7,99%**.

O Comitê de Investimentos segue preocupado com a inflação que voltou a acelerar em junho (0,67%), mantendo 11,89% nos últimos 12 meses, embora no geral os resultados da carteira do instituto tenham sido positivos, a forte inflação nos distancia de nossa meta de rentabilidade que é composta por inflação (IPCA + 4,88%).



## 2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

*O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.*

### Mensal

#### **2.1 - Renda Fixa**

O segmento de renda fixa em junho de 2022 trouxe performances levemente positivas, com destaque para o CDI que com o movimento de alta na SELIC rendeu **1,06%** em junho, ao passo que nossos fundos atrelados a ativos de renda fixa foram pressionados para baixo, diante da alta volatilidade que levou os títulos públicos a novos patamares, pré-fixado acima de 13% e NTN's acima de IPCA + 6%.

Ponto positivo para nossa forte exposição em títulos públicos federais comprados de forma direta e marcados na curva, o comitê de investimentos tem aproveitado a alta volatilidade causada pelos diversos fatores avessos a economia local e global para construir uma forte posição neste segmento (Art. 7 I "a" da resolução CMN 4963/2021), atualmente temos cerca de 33% de nosso PL nestes ativos com os mais diversos vencimentos, garantindo retornos de **IPCA + 5,71%**, valores 16,94% acima de nossa meta de rentabilidade. Movimento inédito no PREVINA, iniciado em fevereiro deste ano o Comitê de Investimentos comemora a consolidação desta parte da carteira que tem garantido crescimento perene a carteira do instituto.

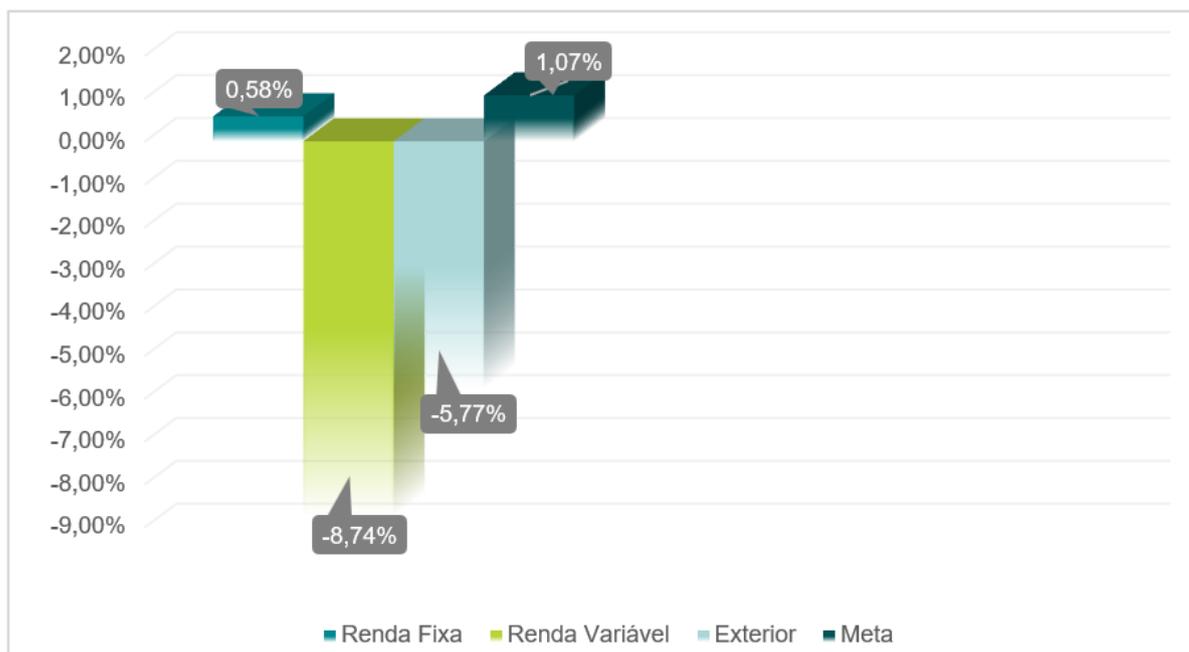
#### **2.2 – Renda Variável**

No segmento de renda variável, o retorno da carteira em junho foi negativo, fechando em **-8,74%**, entretanto nossos investimentos foram resilientes, considerando que o IBOVESPA registrou uma queda de **-11,50%** com os temores de recessão global e a deterioração do cenário fiscal local.

#### **2.3 – Exterior**

Os investimentos no exterior apresentaram nova queda em junho, embora nosso fundo Caixa BDR Nível I (CNPJ:17.502.937/0001-68) fechou o mês com retorno positivo de **0,83%**, em linha com a estratégia do Comitê de Investimentos que veio investindo neste fundo em momentos de queda no dólar, que teve alta de acima de 10% em junho, o fundo por não possuir mecanismo de hedge de moeda, se beneficia com as altas da moeda americana, superando a forte desvalorização das ações americanas com o temor de recessão e a alta inflação que vem pressionando o FED a aumentar a taxa de juros, retirando dinheiro da renda variável. Assim nossa exposição em renda variável externa fundo BRADESCO S&P 500 MAIS registrou queda de **-7,88%**, consolidando a estratégia do comitê de investimentos em diversificar os recursos aplicados em renda exterior entre investimentos "hedgeados e não hedgeados" em dólar.





## 2º Trimestre

### 2.4 - Renda Fixa – 2º Trimestre

No segundo trimestre a renda fixa teve rendimentos modestos na casa de **2,71%**, os ativos dos fundos sofreram com a alta da SELIC que aumentaram o prêmio para entrada na renda fixa, destaque positivo para nossos fundos de vértice que ultrapassaram **3%** de rendimento no semestre e os títulos públicos marcados na curva, que tem garantido resultados acima da meta atuarial.

### 2.5 - Renda Variável – 2º Trimestre

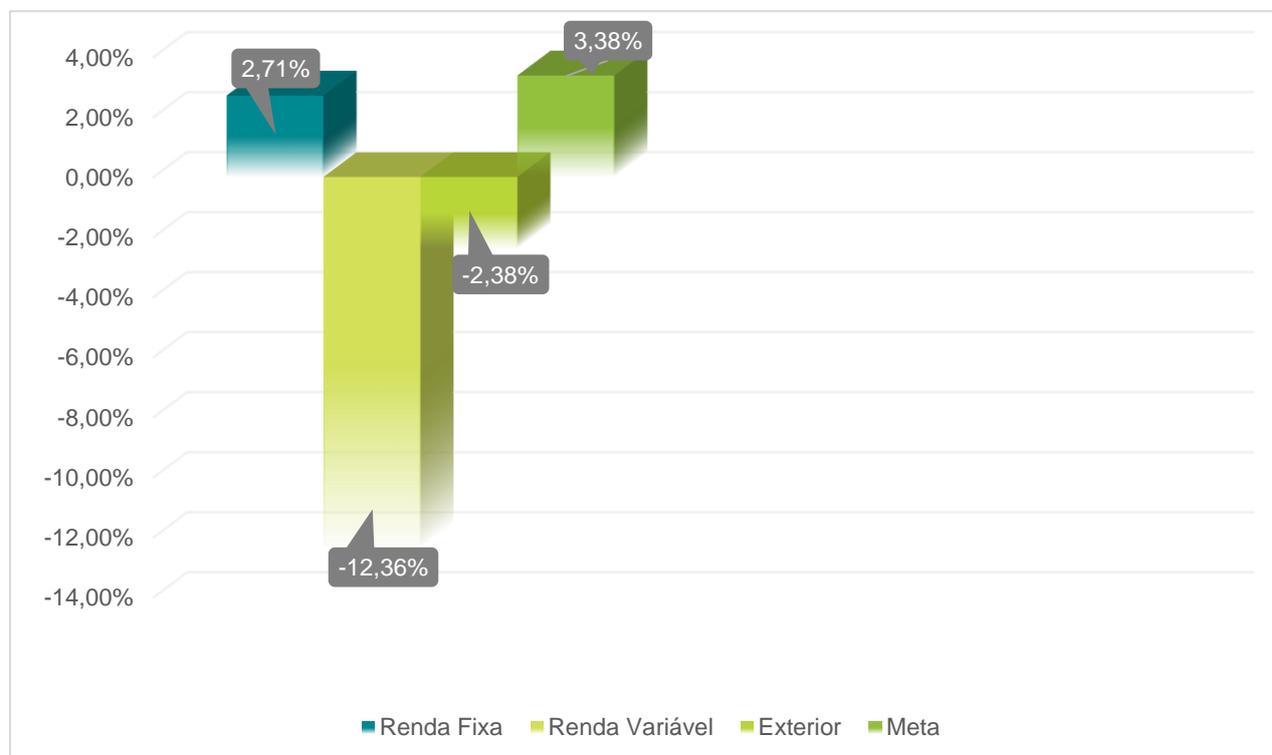
A renda variável sofreu neste trimestre, tivemos um retorno negativo na ordem de **-12,36%**, o temor da recessão global, escassez de matéria prima, prolongamento do conflito na Ucrânia e aumento descontrolado da inflação, que tem pressionado os bancos centrais a aumentar suas taxas de juros derrubaram a renda variável. No cenário interno tivemos o temor com a PEC das bondades, também chamada de PEC kamikaze, a legislação criou uma série de incentivos que endividam o país no longo prazo, reforçando os temores de crise fiscal.

### 2.6 - Renda Exterior – 2º Trimestre

A renda exterior teve uma forte queda no trimestre, tivemos um retorno negativo na ordem de **-10,22%**, o temor da recessão global, escassez de matéria prima, prolongamento do conflito na Ucrânia e o aumento das taxas de juros para controlar a inflação derrubou as bolsas americanas, entretanto, o comitê de investimentos fez aportes em momentos pontuais de queda do dólar, assim nosso investimento no exterior não *hedgado* sofreu menos que o S&P 500, que teve resultado negativo de **-15,16%** no

período, devido a alta do dólar registrada. Sendo uma boa opção de desconexão dos investimentos domésticos.

### Resultado dos segmentos no 2º Trimestre 2022:



## 3. Avaliação dos Riscos

*O Comitê de Investimentos avalia os riscos de seus investimentos em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.*

O Comitê de Investimentos avalia constantemente os riscos atrelados em suas aplicações. No mês, o maior risco presente foi o de mercado, causados pelas incertezas no plano internacional, principalmente pela inflação na zona do euro e EUA aliadas ao temor de recessão, além da escassez de matéria prima para a fabricação de diversos itens, e, no plano interno, as eleições, a perspectiva de elevação de gastos públicos com a “PEC das Bondades” e o controle da inflação.

O risco de liquidez e insolvência foi avaliado, estando o instituto seguro neste quesito, devido ao baixo risco, pois além de não precisar de resgates para o custeio de suas obrigações, ainda possui percentual suficiente em aplicações de curto prazo, que permitem ao instituto garantir por um longo período suas obrigações, sem que isto acarrete prejuízos ou resgate de fundos com cotas negativas. Conforme demonstrado acima o instituto possui cerca de 33% de seus recursos em investimentos fechados, estando a maior parte a sua disposição, mantemos o controle na porcentagem onde temos resgate livre em ativos de

maior e menor risco, garantindo ter um caixa suficientemente forte, capaz de suportar eventuais atrasos nos repasses mensais.

Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

O risco de crédito segue estável, uma vez que o instituto segue aplicando em instituições do mais alto padrão, classificadas com as melhores notas de rating de gestão.

## 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

*O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.*

**No mês de junho seguimos sem nenhum desenquadramento.**

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	16.644.277,92	19,13%	0,00%	15,00%	60,00%	35.561.373,16
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	33.578.235,82	38,59%	15,00%	40,00%	60,00%	18.627.415,26
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	15.996.720,51	18,39%	10,00%	15,00%	60,00%	36.208.930,57
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>66.219.234,25</b>	<b>76,11%</b>	<b>25,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>180,00%</b>	

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.175.330,07	15,14%	10,00%	20,00%	30,00%	12.927.495,47
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.651.867,33	5,35%	5,00%	5,00%	10,00%	4.049.074,52
<b>Total Renda Variável</b>	<b>40,00%</b>	<b>17.827.197,40</b>	<b>20,49%</b>	<b>15,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>40,00%</b>	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.700.941,85
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	2.962.986,82	3,41%	3,00%	5,00%	10,00%	5.737.955,03
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>2.962.986,82</b>	<b>3,41%</b>	<b>3,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>20,00%</b>	

**Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos constatamos o seguinte:**

**Art. 7º I “a”:** Os títulos públicos atrelados a inflação tiveram forte altas em suas taxas durante o ano de 2022, fazendo com que o Comitê de Investimentos garantisse



retornos garantidos, consistentes e perenes, acima de nossa meta atuarial IPCA + 4,88%. Desta forma aumentou posição acima do inicialmente almejado em nossa política, porém, como havia possibilidade de cenários adversos, o limite superior para este segmento é de 60%, estando devidamente enquadrado em nossa política.

**Art. 7º I “b”:** Este artigo trata de fundos atrelados à títulos públicos federais, com o aumento da exposição no Art. 7 I “a”, houve a conseqüentemente diminuição de posição no art. 7 I “b”. A movimentação buscou garantir retornos acima da meta de rentabilidade de forma perene, diminuindo a volatilidade da carteira, que estava sendo pressionada pela forte inflação.

**Art. 7º III “a”:** Com a forte inflação do período aliada a alta volatilidade da renda variável, o comitê de investimentos optou por aumentar seus recursos em CDI, que atualmente tem retorno atrativo de 13,25% com baixa volatilidade, assim aumentamos a exposição no segmento, criando uma espécie de reserva de oportunidade para o futuro ao passo que o recurso está protegido com um rendimento mínimo garantido, diminuindo a volatilidade da carteira.

**Art. 8º I:** A forte queda da bolsa no ano fez com que a exposição neste artigo fosse diminuída de forma orgânica, sem novos aportes devido ao alto risco somado a forte queda registrada.

**Art. 10º I:** A exposição segue alinhada ao originalmente planejado no segmento de multimercados.

**Art. 9º III:** O segmento investimento no exterior é utilizado por nossa gestão visando descorrelacionar nossa carteira do risco Brasil, originalmente a exposição planejada é de 5%, o comitê de investimentos fez aportes no momento de queda do dólar em nosso fundo BDR, sem hedge cambial, porém a forte queda das bolsas americanas atenuou o aumento da exposição, a qual o comitê pretende fazer novos aportes em momentos oportunos.

O objetivo deste estudo é dar clareza as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, que são sempre em linha com o definido em nossa política de investimentos, insta salientar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados, pois estão dentro dos limites inferiores e superiores definidos pela política, buscamos demonstrar a diferença com o que foi definido como alvo em nossa política de investimentos.

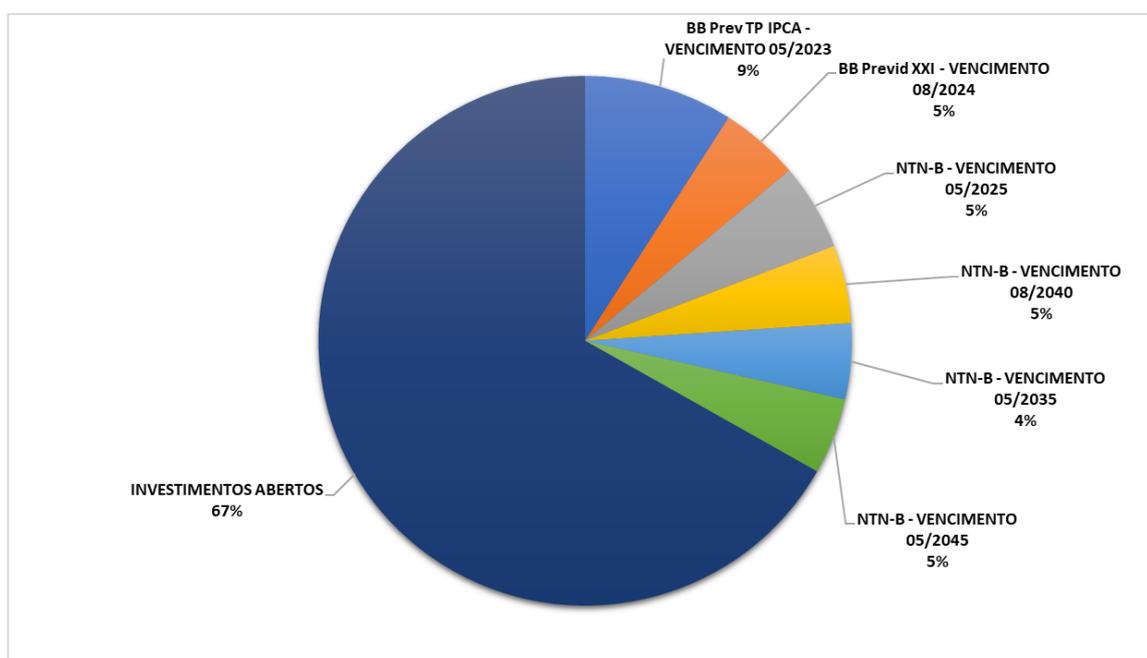
## 5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.



Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam 33% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Importante salientar que estes investimentos **estão garantindo em média um retorno de IPCA + 5,71%**, ou seja, quase **17% acima de nossa meta de rentabilidade (IPCA +4,88)**.

Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

## 6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasse do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

Em julho o comitê sugeriu ao Conselho Curador, que aprovou por unanimidade, a aplicação do valor aproximado 1,2 milhões de reais, soma do repasse do mês (deduzido o valor necessário para o pagamento da folha de benefícios e demais obrigações) e o valor advindo da compensação previdenciária enviado pelo RGPS, em:

- 100% em Título Público Federal marcado na curva:

TÍTULO	Meta de Rentabilidade IPCA+	Taxa de Aquisição	% Acima da Meta de Rentabilidade
NTN-B 2023	4,88%	8,00%	64%
NTN-B 2026	4,88%	6,10%	25%

A aplicação visou aproveitar o momento de mercado que, pressionado pelo risco de recessão global, inflação alta, fiscal interno, escassez de matéria-prima etc,  aumentou os prêmios pagos pelos Títulos Públicos Federais. Com a aplicação conseguimos garantir retornos de 64% e 25% acima de nossa meta de rentabilidade até maio de 2023 e agosto de 2026 respectivamente, além da perenidade e segurança da aplicação, que reduzirá a volatilidade da carteira no curto e médio prazo, além da possibilidade de aplicarmos os cupons pagos semestralmente em outros momentos da economia, garantindo maior possibilidades na diversificação de nossos recursos.

## 7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

O Comitê de Investimentos e o Conselho Curador decidiram que não há necessidade de resgates para o mês.

**\*Obs.1.:** Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.



**\*Obs.2.:** Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.

**\*Obs.3.:** Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos do Conselho Curador ou até o pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.

## 8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

O Comitê de Investimentos e o Conselho Curador, em linha com a aplicação dos recursos disponíveis no mês (item 5), decidiram aproveitar a alta nos prêmios dos títulos públicos e realocar R\$ 6,9 milhões de reais do Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97) para a aquisição dos títulos públicos descritos no item 5, ficando a aplicação total (realocação 6,9 milhões + recursos do mês 1,2 milhões) da seguinte forma:

- **100% em Título Público Federal marcado na curva:**

Ativo	Quantidade	Taxa	PU D1	Financeiro
NTN-B 2023	1007	8,00%	3.972,160886	3.999.966,01
NTN-B 2026	981	6,10%	4.076,842282	3.999.382,28

Conforme estratégia do comitê de investimentos, os recursos alocados em CDI formam uma “reserva de oportunidade”, com a SELIC a 13,25% a.a. os rendimentos em CDI tem trazido rendimentos atrativos, considerando sua previsibilidade e baixa volatilidade, garantindo retornos atraentes até que, em momentos de oportunidade, possam ser rapidamente realocados. Conforme já descrito: a realocação garante retornos de 64% e 25% acima de nossa meta de rentabilidade até maio de 2023 e agosto de 2026 respectivamente, além da perenidade e segurança da aplicação, que reduzirá a volatilidade da carteira no curto e médio prazo, além da possibilidade de aplicarmos os cupons pagos semestralmente em outros momentos da economia, garantindo maior possibilidades na diversificação de nossos recursos.



Devido as especificidades de cada título e seu valor unitário, **o valor total da aquisição (recursos mensais + realocação) ficou em R\$ 7.999.348,29**, próximo do valor autorizado de compra: R\$ 8 milhões de reais, o restante do valor seguiu aplicado no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55.

## 9. Análise e Aprovação

*O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.*

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, através da CI COMITÊ DE INVESTIMENTOS 08/2022, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 25/08/2022 e registrado em sua **Ata de nº 24/2022**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 17/08/2022 e registrado em sua **Ata de nº 24/2022**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na integra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

## Nossa Visão 18/07/2022

julho 18th, 2022 | Autor: [Elton](#)

### RETROSPECTIVA

Segundo dados divulgados, o IBC-Br, índice de Atividade Econômica do Banco Central, que é considerado uma prévia do PIB, caiu 0,11% entre maio e abril, indo contra o mercado, que projetava uma alta de 0,1% no índice, que soma uma alta de 3,74% nos últimos 12 meses.

Com a aprovação da PEC dos Auxílios na Câmara dos Deputados, anunciada semana passada, o governo poderá aumentar os gastos sociais além do teto constitucional, uma vez que foi reconhecido estado de emergência até o final de 2022, causando um impacto de 41 bilhões de Reais. Devido a isso, os riscos fiscais vêm comprimindo o prêmio de risco dos ativos brasileiros, e resultando também na desvalorização do Real perante o Dólar, que fechou a semana em R\$ 5,41.

Foi aprovado pelo Plenário do Congresso Nacional, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, com salário-mínimo de R\$ 1.294,00, o mesmo segue para sanção presidencial.

Segundo dados do Serasa, a inadimplência bateu novo recorde e o Brasil atingiu a marca de 66,6 milhões de brasileiros endividados, um número muito preocupante.

O Índice Bovespa fechou a semana em queda, na casa dos 96 mil pontos. E a B3, bolsa de valores brasileira, reportou uma queda de 25% no volume diário de ações negociadas em junho com relação ao ano de 2021.

No cenário internacional, se destaca a inflação nos EUA, que fez nova máxima desde 1981, atingindo 9,1%, no acumulado dos últimos 12 meses, indiciando pressões disseminadas e uma possível elevação da taxa de juros. O índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos (CPI), subiu 1,3% entre maio e junho, acima da expectativa de mercado, que apontava 1,1%.

A probabilidade de alta de juros nos EUA, acentuou a volatilidade nos mercados de ações e commodities.

Outro destaque foi o PIB da China que ocorreu uma desaceleração no 2º trimestre impactado pelos “lockdowns” e cresceu somente 0,4%, onde tinha a expectativa de crescimento entre 0,9% e 1%.

A Guerra Rússia x Ucrânia, segue sem sinal de trégua, inclusive com novos ataques de mísseis russos à centros urbanos ucranianos.

Na Europa, a crise de energia elétrica se alastra, com manutenção no

gasoduto que transporta gás russo para Alemanha.

O Governo brasileiro sinalizou que pretende comprar diesel da Rússia, aproveitando descontos no preço. Segundo o Ministro das Relações Exteriores, Carlos França, a ideia seria comprar a maior quantidade possível, para baratear o preço do diesel no mercado interno. Porém, de acordo com Sérgio Araújo, presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), tais operações são inviáveis, pois dependeriam de um acordo diplomático que incluía os Estados Unidos, o que é improvável.

## RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção diminuiu de 7,67 % para 7,54% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA aumentou de 5,09 % para 5,20%. Para 2024, as estimativas permanecem na casa dos 3,30%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) é em 1,75% para 2022 e para 2023, em 0,50%. Assim como para 2024 a projeção permanece na casa dos 1,80%, e para 2025, ficando na casa dos 2,00%.

Para a taxa de câmbio em 2022, o valor estagnou em R\$5,13. Para 2023, a projeção se manteve R\$ 5,10. Para o ano de 2024, a projeção diminuiu de R\$ 5,06 para R\$5,05, assim como em 2025 a projeção ficou em R\$5,14.

Para a taxa Selic, a projeção permaneceu a mesma em todas as projeções anuais, em 13,75% em 2022, em 10,75% para 2023, ficando em 8,00% para 2024. Fechando as projeções da semana, a projeção para a taxa Selic manteve-se em 7,50% para o ano de 2025.

## EXPECTATIVAS

No Brasil, os destaques serão a arrecadação federal de junho, o monitor do PIB da FGV e a segunda prévia do IGP-M de julho.

Crescem os temores de que a estatal russa de energia que administra o oleoduto, (Gazprom) aproveite a oportunidade a crise na Europa de energia elétrica, para estender a paralisação, especialmente porque a União Europeia está se preparando para impor um embargo gradual ao petróleo russo e proibir o transporte marítimo seguro para qualquer petroleiro que transporta petróleo russo.

Durante a semana serão divulgados índices de gerentes compras (PMIs) dos países desenvolvidos.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar.

Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pês fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

<b>RENDA FIXA</b>	<b>50%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	<b>0%</b>
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO)	<b>5%</b>
GESTÃO DO DURATION	<b>20%</b>
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	<b>15%</b>
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	<b>10%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>40%</b>
FUNDOS DE AÇÕES	<b>30%</b>
MULTIMERCADOS	<b>5%</b>
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	<b>2,5%</b>
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	<b>2,5%</b>
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>10%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	<b>5%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	<b>5%</b>

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

# Relatório Analítico dos Investimentos

em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2022



**Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2022)**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			16.644.277,92	19,13%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	6.893.617,92	7,92%	820	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	7.720.813,63	8,87%	241	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	4.113.435,36	4,73%	161	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	62.843,15	0,07%	317	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	7.882.389,80	9,06%	868	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	6.905.135,96	7,94%	1.073	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	6.561.436,32	7,54%	547	0,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	385.984,17	0,44%	859	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	9.049.300,02	10,40%	948	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	3.530.279,68	4,06%	2.100	0,36%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	288.723,96	0,33%	4.019	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	1.064.406,90	1,22%	25.804	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	7.758.435,82	8,92%	128	0,00%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	533.483,71	0,61%	8.263	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	2.962.986,82	3,41%	522	0,13%	Artigo 9º, Inciso III
BRDESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	D+4	Não há	1.800.242,99	2,07%	776	1,01%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.959.996,73	2,25%	9.808	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	891.627,61	1,02%	136	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	D+0		65,85	0,00%		0,00%	DF - Artigo 6º

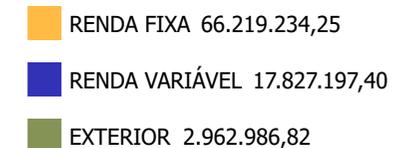
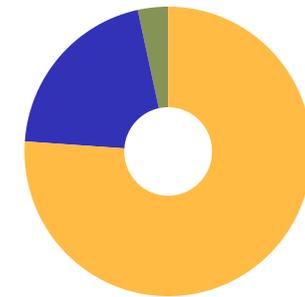


Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2022)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>87.009.418,47</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>65,85</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>87.009.484,32</b>				

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2022)**

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	16.644.277,92	19,13%	0,00%	15,00%	60,00%	35.561.373,16
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	33.578.235,82	38,59%	15,00%	40,00%	60,00%	18.627.415,26
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	15.996.720,51	18,39%	10,00%	15,00%	60,00%	36.208.930,57
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>66.219.234,25</b>	<b>76,11%</b>	<b>25,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>180,00%</b>	



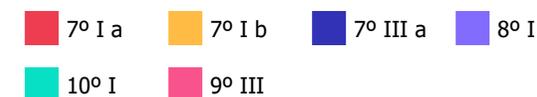
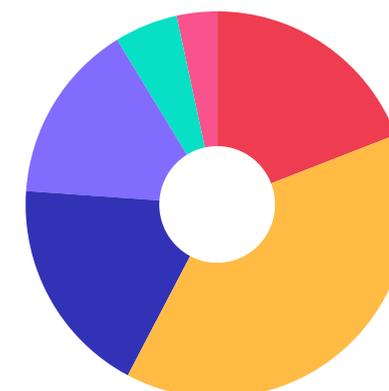
**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Junho / 2022)**

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.175.330,07	15,14%	10,00%	20,00%	30,00%	12.927.495,47
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.651.867,33	5,35%	5,00%	5,00%	10,00%	4.049.074,52
<b>Total Renda Variável</b>	<b>40,00%</b>	<b>17.827.197,40</b>	<b>20,49%</b>	<b>15,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>40,00%</b>	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.700.941,85
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	2.962.986,82	3,41%	3,00%	5,00%	10,00%	5.737.955,03
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>2.962.986,82</b>	<b>3,41%</b>	<b>3,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>20,00%</b>	



**Enquadramento por Gestores - base (Junho / 2022)**

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	38.006.199,62	43,68	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	30.558.697,94	35,12	0,00
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	16.644.277,92	19,13	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	1.800.242,99	2,07	0,00

**Artigo 20º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2022		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	16.644.277,92	19,13	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	33.578.235,82	38,59	15,40	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	15.996.720,51	18,39	10,00	40,00
Artigo 8º, Inciso I	13.175.330,07	15,14	10,00	20,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	2.962.986,82	3,41	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.651.867,33	5,35	5,00	10,00

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2022 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	0,47%	6,85%	2,86%	6,85%	10,11%	17,88%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,22%	6,41%	2,50%	6,41%	9,66%	16,68%	1,39%	0,04%
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	0,33%	6,61%	2,69%	6,61%	10,06%	16,74%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,32%	6,47%	2,63%	6,47%	9,74%	16,08%	1,26%	0,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,22%	-	2,37%	-	-	-	1,44%	-
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,01%	5,40%	2,91%	5,40%	8,66%	11,12%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06%	5,60%	2,97%	5,60%	9,19%	11,59%	0,04%	0,01%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,93%	4,87%	2,63%	4,87%	7,48%	8,72%	0,01%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	0,88%	4,59%	2,50%	4,59%	7,12%	8,63%	0,01%	0,01%
<b>IPCA (Benchmark)</b>	0,67%	5,49%	2,22%	5,49%	11,89%	21,23%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33%	7,13%	3,08%	7,13%	10,31%	16,86%	1,37%	0,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,23%	4,59%	2,22%	4,59%	3,73%	6,51%	1,57%	0,03%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	4,30%	2,02%	4,30%	5,27%	8,66%	0,81%	0,02%

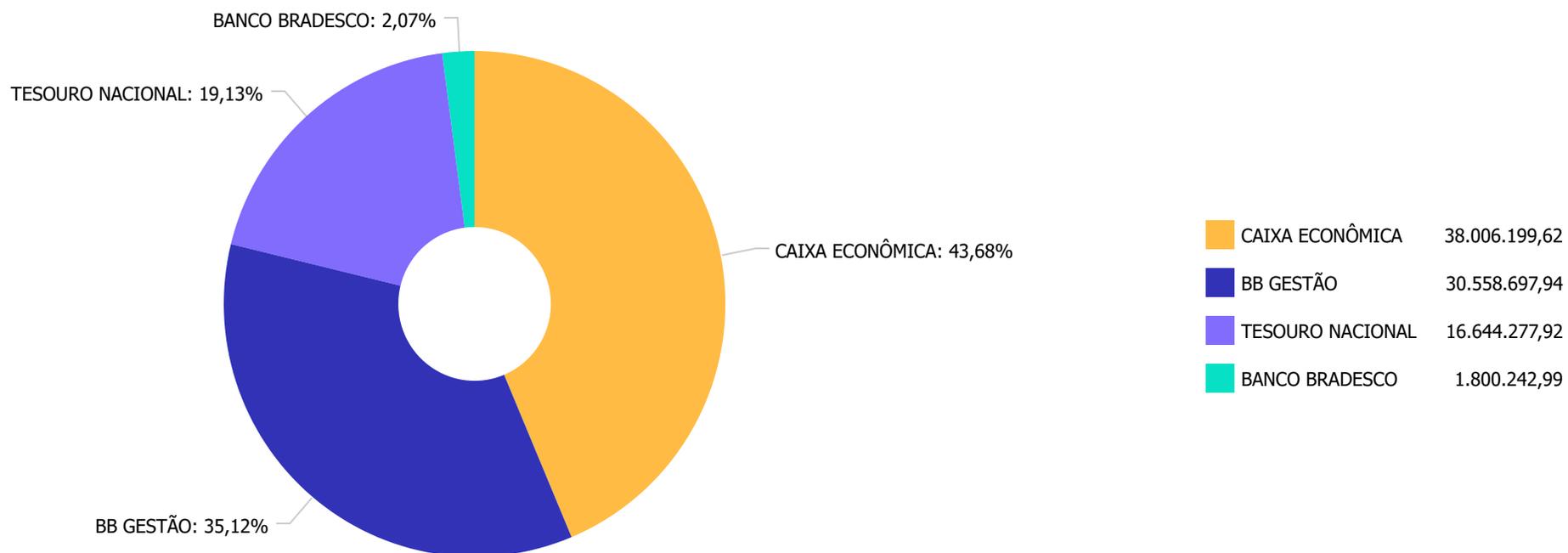
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2022 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>S&amp;P 500 (Benchmark)</b>	-8,39%	-20,58%	-16,45%	-20,58%	-11,92%	22,10%	-	-
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	-7,88%	-17,97%	-15,16%	-17,97%	-6,68%	29,32%	13,69%	0,19%
<b>Global BDRX (Benchmark)</b>	0,79%	-27,61%	-10,27%	-27,61%	-12,10%	12,50%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,83%	-27,83%	-10,22%	-27,83%	-13,08%	9,72%	12,50%	0,20%
<b>Ibovespa (Benchmark)</b>	-11,50%	-5,99%	-17,88%	-5,99%	-22,29%	3,67%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-10,81%	-2,24%	-16,40%	-2,24%	-21,51%	0,93%	8,22%	0,22%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-10,83%	-4,56%	-15,26%	-4,56%	-18,64%	12,46%	6,71%	0,19%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-12,77%	-7,24%	-16,81%	-7,24%	-17,83%	14,76%	9,44%	0,20%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-11,61%	-8,53%	-15,87%	-8,53%	-16,66%	12,69%	9,62%	0,18%
<b>SMLL (Benchmark)</b>	-16,33%	-19,69%	-24,72%	-19,69%	-39,59%	-15,65%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-16,29%	-19,47%	-24,74%	-19,47%	-40,12%	-17,78%	10,89%	0,24%
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,01%	5,40%	2,91%	5,40%	8,66%	11,12%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	-0,80%	4,02%	-0,05%	4,02%	2,32%	10,36%	1,52%	0,04%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-0,82%	4,59%	-0,02%	4,59%	3,57%	12,16%	1,93%	0,04%

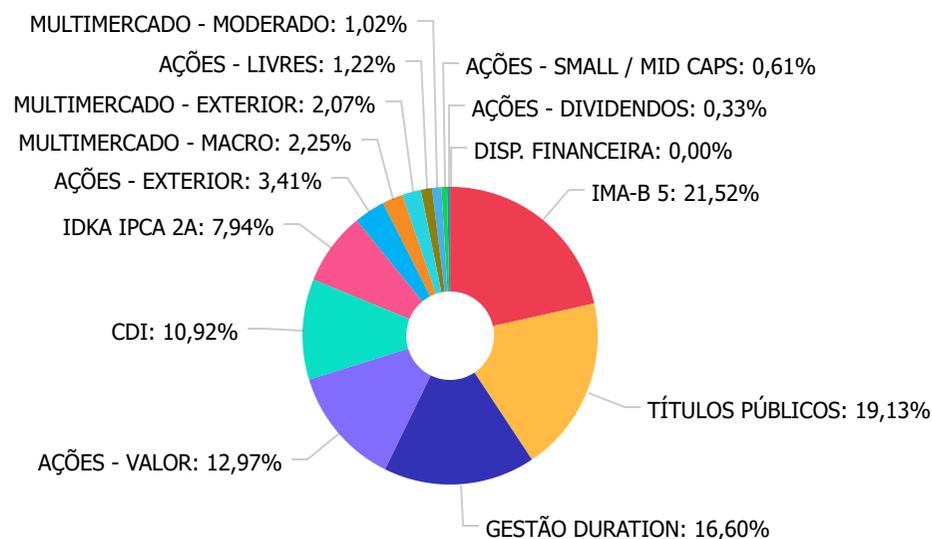
**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2022 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	0,79%	-27,61%	-10,27%	-27,61%	-12,10%	12,50%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,83%	-27,83%	-10,22%	-27,83%	-13,08%	9,72%	12,50%	0,20%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2022)



**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2022)**



IMA-B 5	18.727.866,91	TÍTULOS PÚBLICOS	16.644.277,92	GESTÃO DURATION	14.443.826,12	AÇÕES - VALOR	11.288.715,50
CDI	9.498.127,34	IDKA IPCA 2A	6.905.135,96	AÇÕES - EXTERIOR	2.962.986,82	MULTIMERCADO - MACRO	1.959.996,73
MULTIMERCADO - EXTERIOR	1.800.242,99	AÇÕES - LIVRES	1.064.406,90	MULTIMERCADO - MODERADO	891.627,61	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	533.483,71
AÇÕES - DIVIDENDOS	288.723,96	DISP. FINANCEIRA	65,85				

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Junho / 2022)

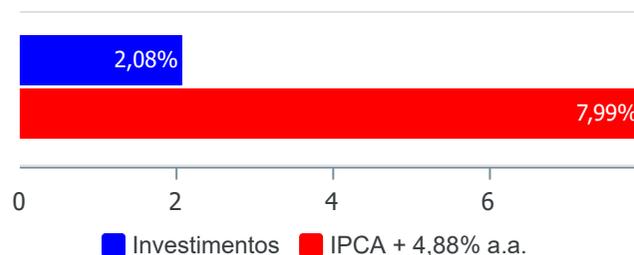
Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2025	19/05/2022	1.122	4007,792103	4.063,248374	4.496.742,74	4.558.964,68	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	13/04/2022	483	4.134,383200	4.148,610635	1.996.907,09	2.003.778,94	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	03/05/2022	480	4158,267333	4.135,322850	1.995.968,32	1.984.954,97	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	13/04/2022	488	4.093,090228	4.224,893839	1.997.428,03	2.061.748,19	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	03/05/2022	486	4109,919684	4.204,766870	1.997.420,97	2.043.516,70	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	13/04/2022	485	4.117,148824	4.131,990940	1.996.817,18	2.004.015,61	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	03/05/2022	483	4137,039810	4.114,490441	1.998.190,23	1.987.298,88	Curva



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	82.575.020,31	4.033.046,94	4.791.044,02	82.718.733,59	901.710,36	901.710,36	1,09%	1,09%	0,94%	0,94%	116,17%	2,57%
Fevereiro	82.718.733,59	9.932.009,33	9.389.298,58	83.651.514,33	390.069,99	1.291.780,35	0,47%	1,57%	1,37%	2,33%	67,30%	2,30%
Março	83.651.514,33	1.872.153,18	1.434.403,37	86.084.340,48	1.995.076,34	3.286.856,69	2,37%	3,98%	2,04%	4,42%	89,99%	3,21%
Abril	86.084.340,48	19.480.343,23	18.933.013,06	85.586.053,68	-1.045.616,97	2.241.239,72	-1,21%	2,72%	1,42%	5,90%	46,08%	2,73%
Mai	85.586.053,68	15.005.805,46	14.472.098,62	87.065.544,26	945.783,74	3.187.023,46	1,10%	3,85%	0,89%	6,85%	56,22%	3,33%
Junho	87.065.544,26	1.617.718,42	1.579.762,36	85.622.189,20	-1.481.311,12	1.705.712,34	-1,70%	2,08%	1,07%	7,99%	26,06%	3,34%

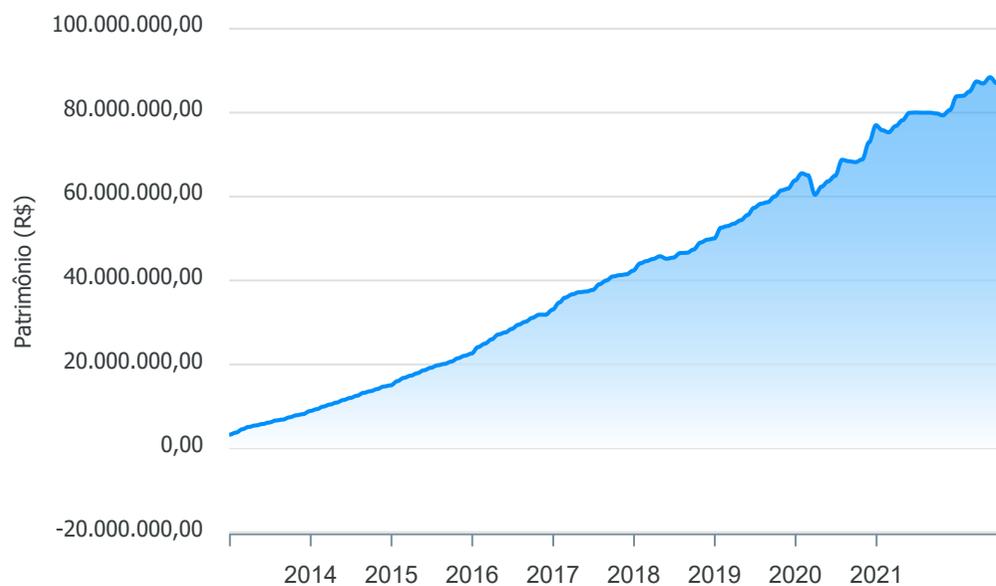
Investimentos x Meta de Rentabilidade



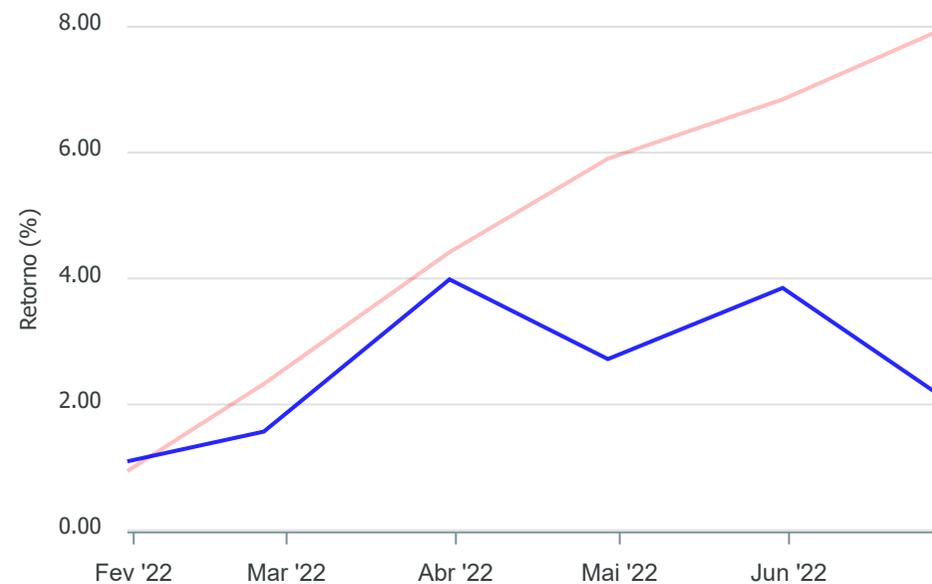
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

ANO 36M

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2022**

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.815.195,27	140.000,00	0,00	9.049.300,02	94.104,75	1,05%	1,06%	0,04%
TÍTULOS PÚBLICOS	16.481.839,63	0,00	0,00	16.644.277,92	162.438,29	0,99%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	456.582,68	104.245,63	178.304,44	385.984,17	3.460,30	0,62%	0,93%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	6.531.221,20	0,00	0,00	6.561.436,32	30.215,12	0,46%	0,46%	0,81%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	7.695.609,04	0,00	0,00	7.720.813,63	25.204,59	0,33%	0,33%	1,37%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	6.871.786,98	0,00	0,00	6.893.617,92	21.830,94	0,32%	0,32%	1,26%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	86.264,02	1.373.472,79	1.401.457,92	62.843,15	4.564,26	0,31%	0,88%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	7.864.269,54	0,00	0,00	7.882.389,80	18.120,26	0,23%	0,23%	1,57%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	6.889.679,82	0,00	0,00	6.905.135,96	15.456,14	0,22%	0,22%	1,39%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	4.104.479,55	0,00	0,00	4.113.435,36	8.955,81	0,22%	0,22%	1,44%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>65.796.927,73</b>	<b>1.617.718,42</b>	<b>1.579.762,36</b>	<b>66.219.234,25</b>	<b>384.350,46</b>	<b>0,58%</b>		<b>1,07%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2022

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.975.764,55	0,00	0,00	1.959.996,73	-15.767,82	-0,80%	-0,80%	1,52%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	899.025,38	0,00	0,00	891.627,61	-7.397,77	-0,82%	-0,82%	1,93%
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	1.954.157,35	0,00	0,00	1.800.242,99	-153.914,36	-7,88%	-7,88%	13,69%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	8.698.518,52	0,00	0,00	7.758.435,82	-940.082,70	-10,81%	-10,81%	8,22%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	323.798,85	0,00	0,00	288.723,96	-35.074,89	-10,83%	-10,83%	6,71%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.993.907,22	0,00	0,00	3.530.279,68	-463.627,54	-11,61%	-11,61%	9,62%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.220.154,41	0,00	0,00	1.064.406,90	-155.747,51	-12,76%	-12,76%	9,44%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	637.290,72	0,00	0,00	533.483,71	-103.807,01	-16,29%	-16,29%	10,89%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>19.702.617,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.827.197,40</b>	<b>-1.875.419,60</b>	<b>-9,52%</b>		<b>8,13%</b>



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Junho / 2022)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.938.670,11	0,00	0,00	2.962.986,82	24.316,71	0,83%	0,83%	12,50%
<b>Total Exterior</b>	<b>2.938.670,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.962.986,82</b>	<b>24.316,71</b>	<b>0,83%</b>		<b>12,50%</b>

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2022**

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	16.479.474,55	225.671,77	16.644.277,92	390.475,14	2,37%	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.224.258,14	15.564.364,77	15.000.000,00	9.049.300,02	260.677,11	1,10%	2,97%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	7.704.351,11	0,00	221.710,88	7.720.813,63	238.173,40	3,09%	3,08%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11.664.834,28	0,00	5.000.000,00	6.893.617,92	228.783,64	1,96%	2,63%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	10.699.263,41	0,00	3.000.000,00	7.882.389,80	183.126,39	1,71%	2,22%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	8.024.096,18	0,00	1.300.902,54	6.905.135,96	181.942,32	2,27%	2,50%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	9.419.804,59	0,00	3.000.000,00	6.561.436,32	141.631,73	1,50%	2,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	4.018.253,92	0,00	0,00	4.113.435,36	95.181,44	2,37%	2,37%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	13.093,63	4.234.825,11	4.204.608,76	62.843,15	19.533,17	0,46%	2,50%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	458.500,24	249.567,45	332.882,63	385.984,17	10.799,11	1,53%	2,63%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>60.226.455,50</b>	<b>36.528.231,88</b>	<b>32.285.776,58</b>	<b>66.219.234,25</b>	<b>1.750.323,45</b>	<b>2,71%</b>	

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2022**

**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	891.796,65	0,00	0,00	891.627,61	-169,04	-0,02%	-0,02%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	5.085.285,41	0,00	3.123.462,23	1.959.996,73	-1.826,45	-0,04%	-0,05%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	340.725,67	0,00	0,00	288.723,96	-52.001,71	-15,26%	-15,26%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	708.894,27	0,00	0,00	533.483,71	-175.410,56	-24,74%	-24,74%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.279.507,98	0,00	0,00	1.064.406,90	-215.101,08	-16,81%	-16,81%
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	2.121.875,52	0,00	0,00	1.800.242,99	-321.632,53	-15,16%	-15,16%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	4.196.085,44	0,00	0,00	3.530.279,68	-665.805,76	-15,87%	-15,87%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	9.280.242,67	0,00	0,00	7.758.435,82	-1.521.806,85	-16,40%	-16,40%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>23.904.413,61</b>	<b>0,00</b>	<b>3.123.462,23</b>	<b>17.827.197,40</b>	<b>-2.953.753,98</b>	<b>-12,36%</b>	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2022

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.300.173,19	0,00	0,00	2.962.986,82	-337.186,37	-10,22%	-10,22%
<b>Total Exterior</b>	<b>3.300.173,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.962.986,82</b>	<b>-337.186,37</b>	<b>-10,22%</b>	

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2022**

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11.244.312,01	0,00	5.000.000,00	6.893.617,92	649.305,91	5,77%	6,47%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.994.729,67	15.564.364,77	19.000.000,00	9.049.300,02	490.205,58	1,78%	5,60%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	7.728.678,94	0,00	1.300.902,54	6.905.135,96	477.359,56	6,18%	6,41%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	14.411.496,10	0,00	7.000.000,00	7.882.389,80	470.893,70	3,27%	4,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	0,00	7.500.000,00	221.710,88	7.720.813,63	442.524,51	5,90%	7,12%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	16.479.474,55	225.671,77	16.644.277,92	390.475,14	2,37%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	9.213.987,02	0,00	3.000.000,00	6.561.436,32	347.449,30	3,77%	4,30%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	0,00	4.000.000,00	112.922,03	4.113.435,36	226.357,39	5,66%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	3.426.093,70	0,00	3.460.318,19	0,00	34.224,49	1,00%	6,51%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	748.952,71	7.313.985,62	8.033.799,74	62.843,15	33.704,56	0,42%	4,59%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	523.137,24	387.616,39	545.197,40	385.984,17	20.427,94	2,24%	4,87%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>59.291.387,39</b>	<b>51.245.441,33</b>	<b>47.900.522,55</b>	<b>66.219.234,25</b>	<b>3.582.928,08</b>	<b>5,72%</b>	

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2022**

**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	4.886.379,07	0,00	3.123.462,23	1.959.996,73	197.079,89	4,03%	4,02%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	852.511,51	0,00	0,00	891.627,61	39.116,10	4,59%	4,59%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	302.510,35	0,00	0,00	288.723,96	-13.786,39	-4,56%	-4,56%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.147.537,61	0,00	0,00	1.064.406,90	-83.130,71	-7,24%	-7,24%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	662.439,45	0,00	0,00	533.483,71	-128.955,74	-19,47%	-19,47%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	7.936.025,89	0,00	0,00	7.758.435,82	-177.590,07	-2,24%	-2,24%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.859.443,79	0,00	0,00	3.530.279,68	-329.164,11	-8,53%	-8,53%
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	2.194.571,46	0,00	0,00	1.800.242,99	-394.328,47	-17,97%	-17,97%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>21.841.419,13</b>	<b>0,00</b>	<b>3.123.462,23</b>	<b>17.827.197,40</b>	<b>-890.759,50</b>	<b>-4,08%</b>	

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



**ATA Nº. 25, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Às 13h30, do dia 05 de julho de 2022, se reuniram presencialmente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Marcos Santi, Alan Jelles, Rodrigo de Oliveira, Edna Chulli, Graciele Pereira e Gislaine Ervilha, para abordar estratégia de alocação com foco nos desafios do segundo semestre. O encontro estava agendado para o último dia 29 de junho, todavia, não foi possível chegar à pauta em virtude da participação dos representantes locais do Bradesco, Valéria e José Guilherme, e, por videoconferência, da BRAM, Paulo Rogério, Graça e Mário Sérgio, e do consultor Luís Albertini, da Privatiza Investimentos, cujo encontro terminou às 17h. A reunião deste dia 5 de julho foi aberta pelo diretor financeiro, Bruno Sales, que comunicou os integrantes sobre convite para participação de evento que será promovido pela XP no mês de agosto. Posteriormente, foi apresentado o desempenho da carteira e destacada a performance, em renda fixa, dos títulos públicos federais e CDI, motivado pela elevação da taxa básica de juros - SELIC, e renda variável, no exterior via BDR, em virtude da elevação do dólar. O grupo também aventou a estratégia de estabelecer novos pontos de entrada em BDR, em caso oportuno de queda da moeda americana em patamares inferiores aos R\$ 5,00. Já em renda variável, dentro do mercado brasileiro, foram analisadas alternativas com o objetivo de diversificar a carteira de investimentos, visando menor volatilidade e menor exposição em fundos com alto nível de correlação, estabelecendo novos pontos de entrada e/ou realocação em eventuais quedas expressivas do IBOVESPA. Outro ponto reforçado, como estratégia para o segundo semestre em renda fixa, está a exposição em títulos indexados à inflação, acompanhando as medidas contracionistas adotadas pelo Banco Central, na tentativa de controlar o aumento dos preços de produtos e serviços, fator imprescindível de ser considerado para alocações em vértices de diferentes *duration*. Diante dos cenários, o grupo seguirá acompanhando os desdobramentos da inflação e taxa de juros, definindo aporte em título público federal marcado na curva (com vencimento em 15/08/2024, a saber, ICPA + taxa indicativa de 6,43%, conforme cotação feita na tarde do dia 5 de julho de 2022), em linha com a Política de Investimentos, com os valores da compensação previdenciária, somado aos repasses de junho e julho, que, juntos, devem totalizar R\$ 1,2 milhão, superando a meta atuarial para o exercício financeiro, IPCA + 4,88%. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h20. A presente ata foi lavrada e, depois de aprovada, será assinada pelos presentes.

**Edna Chulli**  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-20



**Bruno Alves de Sales**  
Diretor Financeiro  
Certificação: CEA, Profissional RPPS  
Gestor de Recursos e Comitê de  
Investimentos Intermediário





**Rodrigo Aguirre de Araújo**  
Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20



**Marcos Daniel Santi**  
Membro Titular  
Secretario  
Certificação CPA-10



**Rodrigo Henrique de Oliveira**  
Membro Titular  
Certificação CPA-10



**Graciele Fernandes Pereira**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Gislaine Teixeira Ervilha**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10





**ATA Nº. 26, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

De forma *online*, às 11h00min, do dia 11 de julho de 2022, reuniram-se extraordinariamente por videoconferência os membros do Comitê de Investimentos Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Marcos Santi, Alan Jelles, Rodrigo Aguirre, Edna Chulli, Gislaine Teixeira e Graciele Pereira, para dar continuidade ao processo de aquisição de títulos públicos de forma direta marcados na curva, a reunião foi solicitada pelo Gestor de Recursos e Diretor Financeiro do PREVINA, Bruno Sales. O gestor começou a reunião agradecendo a presença tempestiva de todos, principalmente devido a agilidade e prontidão dos membros em se reunirem, pois, a reunião foi convocada por meio *online* poucos minutos antes de seu início. Conforme determinado pelo Comitê de Investimentos em sua reunião do dia 05 de julho de 2022, lavrado na ata nº 25 da reunião extraordinária do comitê de investimentos, onde o grupo traçou estratégias para o segundo semestre de 2022, nos diversos segmentos, acompanhando as boas oportunidades para investir os recursos reservados em CDI (aproximadamente 7,5 milhões de reais), o repasse do mês e o valor recebido via compensação previdenciária (totalizando 1,2 milhões reais). Desta forma, o gestor explicou que acompanhando o boletim focus, a inflação em 2022 teve projeção de queda, principalmente por conta da PEC dos combustíveis, entretanto, o boletim trouxe, pela terceira vez consecutiva, alta para a projeção de inflação para 2023, assim, as taxas de juros para títulos públicos federais tiveram novas altas, estando acima de IPCA + 6% em todos os vértices, na oportunidade, o gestor ilustrou ao grupo que nossa taxa de rentabilidade para 2022 é de IPCA + 4,88% e para 2023 IPCA + 4,72%, conforme portaria MTP 1.837/2022 e parecer atuarial 046/2022. O comitê de investimentos debateu sobre as possibilidades e decidiu sugerir ao conselho curador a seguinte operação: aplicar aproximadamente 10% do PL do instituto (aproximadamente 8 milhões de reais) em títulos públicos atrelados a inflação (NTN-B) marcados na curva, sendo 4 milhões em NTN-B 2023, com taxa mínima de 8%, visando aproveitar o retorno muito superior as nossas metas de rentabilidade, protegendo os recursos no curto prazo frente as incertezas com a inflação, e, 4 milhões em NTN-B 2026 com taxa mínima de 6,10%, visando retornos muito acima de nossa meta de rentabilidade, com perenidade, reduzindo os riscos da carteira, principalmente neste momento de muita volatilidade nos demais segmentos de mercado. Para realizar as operações, o comitê sugere aplicar o valor total do repasse do mês (deduzido os pagamentos das despesas obrigatórias do mês) aproximadamente 1,2 milhões de reais e o restante retirar do Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), onde o comitê de investimentos tem alocado recursos neste momento de alta volatilidade, criando uma reserva de oportunidade para momentos como este. Devido a constante flutuação das taxas, o gestor do Comitê de Investimentos, Sr. Rodrigo Aguirre, enviou a proposta de forma online ao conselho curador, que aprovou por unanimidade a aplicação. O comitê de investimentos solicitou ao gestor de recursos que executasse a aplicação seguindo rigorosamente o rito definido em nosso manual de compra de títulos públicos. Ao final da reunião foi remarcada a reunião ordinária do dia 19/07 para o dia 12/07/2022 às 13h, a reunião contará com a participação da Sra. Angélica Santiago, gerente RPPS do Banco Santander e análise do fundo FIC Capital Protegido Cesta Agro Multimercado LP da Caixa Econômica Federal. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 12h00min. A presente ata foi lavrada, e depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



**Edna Chulli**  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-20



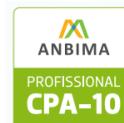
**Bruno Alves de Sales**  
Diretor Financeiro  
Certificação CEA



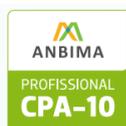
**Rodrigo Aguirre de Araújo**  
Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20



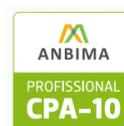
**Marcos Daniel Santi**  
Membro Titular  
Secretario  
Certificação CPA-10



**Rodrigo Henrique de Oliveira**  
Membro Titular  
Certificação CPA-10



**Graciele Fernandes Pereira**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Gislaine Teixeira Ervilha**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10





**ATA Nº. 27, DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

De forma presencial, às 13h00min, do dia 12 de julho de 2022, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Alan Jelles, Rodrigo Aguirre, Edna Chulli, Gislaíne Teixeira e Graciele Pereira, o membro Marcos Santi justificou sua ausência, para encontro mensal em que foram abordadas as seguintes pautas: leitura do Boletim Focus, avaliação do desempenho da carteira por segmento, onde o gestor do Comitê, Rodrigo Aguirre, apresentou os resultados da carteira em junho, totalizando o montante de R\$ 87.009.484,32, distribuído em recursos previdenciários, taxa de administração e reserva da taxa de administração, alocados em fundos de investimento das instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal, além de Títulos Públicos Federais (TPF) com marcação na curva, o gestor fez uma observação sobre a concentração dos investimentos fechados com vencimentos para 2023, 2024, 2025, 2026, 2035, 2040 e 2045, com a última aquisição de Títulos Públicos Federais (NTNB's) citadas na última reunião, houve uma maior concentração de investimentos com vencimento para 2023. Prosseguindo com a apresentação sobre a aderência à Política de Investimentos, avaliação de riscos e avaliação da rentabilidade do mês, tendo como a meta em junho de 1,07% e um retorno de -1,70%, já a rentabilidade acumulada no ano foi de um retorno de 2,08% *versus* a meta de 7,99%. Seguindo a reunião, conforme agendamento, iniciou-se vídeo conferência com os representantes do Banco Santander, Angélica Santiago Bispo, especialista em RPPS do Santander Asset Management e Kayo César Pinheiro, gerente regional dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A senhora Angélica fez uma apresentação onde demonstrou projeções sobre o mercado global ressaltando a inflação, a pandemia e guerra da Ucrânia como motivos para o baixo crescimento global. No cenário nacional, projeções para uma de inflação de 7,1%, crescimento do PIB para 2022 em 1,5% e para 2023 de 0,5%, já na Selic uma projeção de 13,75% para o fechamento de 2022. Ao analisar a carteira do PREVINA, apresentou os seguintes fundos de renda fixa: SANTANDER IMAB-5 PREMIUM FIC RENDA FIXA, SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI para análise do Comitê para uma possível alocação futura, justificando com uma possível diversificação de instituição bancária e aproveitou para apresentar um fundo de investimento em ações, SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES e com foco no exterior SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO e SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO, após a apresentação, os membros do Santander abriram para dúvidas e perguntas, sanadas, agradeceram a oportunidade e se colocaram à disposição do instituto. Em prosseguimento os membros do comitê realizaram análise e discutiram sobre a oferta de investimento no fundo CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP – CNPJ: 42.229.068/0001-97, que foi considerado um fundo interessante, mas para o período, analisando como RPPS e com as oportunidades em TPF, ou até mesmo DI, não seria o momento para aportar, considerando que o fundo tem uma boa estratégia, mas também é muito semelhante aos fundos setoriais, mas claro que trata se de um multimercado. E a alocação em produtos relacionados ao agro é bastante volátil e, por mais que haja uma proteção - de certa forma - à inflação, ainda assim estamos falando de renda variável (os ativos objeto da cesta), são produtos que - na economia real - tem preços sempre corrigidos pela inflação, mas sabemos que isso não significa que o preço da ação será corrigido do mesmo modo, pois é outra dinâmica. E, paralelo a isso, certamente já estamos expostos ao setor em outros produtos de ações no Brasil, com



volatilidade menor em virtude da diversificação. Na política de investimento do fundo também fala de TPF, que é algo que o instituto já vem fazendo muito bem e de modo direto. Somado a isso tem a taxa de administração, que é até baixa comparado a outros, mas ainda assim não é vantagem. Além dos riscos de mercado e de concentração, o os membros consideraram que o fundo apresenta muito risco importante para ser observado num momento em que temos outras possibilidades, como o TPF marcado na curva. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30min. A presente ata foi lavrada, e depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

**Edna Chulli**  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-20



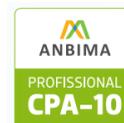
**Bruno Alves de Sales**  
Diretor Financeiro  
Certificação CEA



**Rodrigo Aguirre de Araújo**  
Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**  
Membro Titular em substituição  
Certificação CPA-10





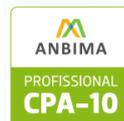
**Rodrigo Henrique de Oliveira**  
Membro Titular  
Certificação CPA-10



**Graciele Fernandes Pereira**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Gislaine Teixeira Ervilha**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10





**ATA Nº. 28, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS E CONSELHO CURADOR DO PREVINA**

De forma presencial, às 13h30min, do dia 25 de julho de 2022, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos Marcos Santi, Graciele Pereira, Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Alan Jelles, Rodrigo Aguirre, Edna Chulli e Gislaine Teixeira, e do Conselho Curador, Kelly Borba e Rildo Lima, além de Edna Valéria, Mara Oliveira e Suzy Souza, que participaram por videoconferência. Bruno deu início ao encontro com a leitura do boletim Focus e avaliação do desempenho da carteira, que encerrou junho com R\$ 87.009.484,32, distribuídos em recursos previdenciários, taxa de administração e reserva da taxa de administração, aplicados em títulos públicos federais e produtos de renda fixa e variável disponibilizados pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco. Quanto ao desempenho acumulado da carteira no ano, o PREVINA encerrou o semestre com 2,08% frente à meta de 7,99%. Quanto ao valor disponível para ser aplicado, totalizou-se R\$ 1.195.575,65. Deste montante, R\$ 635.292,07 são oriundos da compensação previdenciária. O restante é deduzido do repasse do mês, no valor de R\$ 1.482.869,03, após pagamento da folha de benefícios (R\$ 789.742,27) e arrecadação da taxa de administração (R\$ 132.842,18). Bruno lembrou, conforme já debatido entre os representantes do Comitê de Investimentos, com a aprovação do Conselho Curador, que o montante disponível a ser aplicado (R\$ 1.195.575,65) foi somado aos valores retirados do Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP CNJ 03.737.206/0001-97 (R\$ 6.900.000,00), aplicando metades em NTN-B 08/2026 (IPCA + 6,10%) e NTN-B 05/2023 (IPCA + 8%), totalizando R\$ 7.999.348,29 nos referidos títulos públicos federais. Posteriormente, foram abordados artigos da Portaria nº 1.467, de 2 de junho de 2022, com os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), dos servidores públicos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, especialmente no que diz respeito ao capítulo VI, sobre Investimentos dos Recursos; Gestão da aplicação dos recursos; Política de investimentos; Credenciamento de instituições; Alocações dos recursos; Avaliação e monitoramento dos riscos; Categorização dos RPPS; Aplicações em títulos públicos, Precificação dos ativos integrantes das carteiras do RPPS; Transparência das informações relativas aos investimentos, com destaque para postagem, no site do PREVINA, da composição da carteira de investimentos, no prazo de até 30 dias após o encerramento do mês; Medidas em caso de desenquadramento; e Segmento de empréstimos consignados. A nova portaria visa cumprir a Lei nº 9.717, de 1998, que dispõe sobre as regras gerais dos RPPS, e adequar os dispositivos às mudanças trazidas pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019, que promoveu a reforma do sistema previdenciário do país e estabeleceu regras para a aposentadoria dos servidores. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h10. A presente ata foi lavrada, e depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



**Edna Chulli**  
Diretora Presidente  
Certificação CPA-20



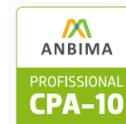
**Bruno Alves de Sales**  
Diretor Financeiro  
Certificação CEA



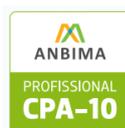
**Rodrigo Aguirre de Araújo**  
Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20



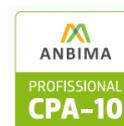
**Marcos Daniel Santi**  
Membro Titular  
Secretario  
Certificação CPA-10



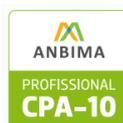
**Rodrigo Henrique de Oliveira**  
Membro Titular  
Certificação CPA-10



**Graciele Fernandes Pereira**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10



**Gislaine Teixeira Ervilha**  
Membro Suplente  
Certificação CPA-10





*INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS*

**Kelly Cristina de Souza  
Campos Borba**  
Presidente do Conselho Curador

**Rildo Lima Pereira**  
Membro do Conselho Curador  
Certificação CPA-10



**Edna Valéria Diniz Motta**  
Membro do Conselho Curador

**Suzana da Silva Souza**  
Membro do Conselho Curador

**Mara Ivane de Oliveira Costa**  
Membro do Conselho Curador  
Certificação CPA-10

